

CEBOLA (Julho de 2006)

Eng. Agr. Mauricio Tadeu Lunardon

De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos deste DERAL, na safra 2006/07, que está em fase de plantio ou transplante de mudas, os cebolicultores do Paraná irão cultivar uma área de 6.630 hectares, pouco inferior à do ano passado. Por ocasião do Seminário Nacional de Cebola realizado no município de Irati, em Março deste ano, havíamos previsto que a área se manteria estável, em torno de 6.800 hectares. De agora em diante, os números serão reavaliados mensalmente. Tendo em vista a evolução da produtividade nos últimos anos, que vem crescendo a cada safra, a produção deverá exceder as 100.000 toneladas. Porém, ainda é cedo, e como sempre acontece, o CLIMA será o fator preponderante.

Hoje vivemos um período longo de estiagem. Por conta disso, o plantio está atrasado em relação aos anos anteriores. Até o dia 24/07/2006, 63,4% da área havia sido plantada. No ano anterior, nesta época, estávamos com 78% plantado.


Atualmente, o mercado nacional está sendo abastecido principalmente por cebola oriunda de São Paulo. A região Nordeste (BA e PE) também produz nesta época, no entanto, em função da distância, pouco produto dessa região chega aos Estados do Sul do País.

Com relação ao clima, hoje vivemos o fenômeno meteorológico LA NINA, que explica em parte a estiagem no Sul do país. Porém, existe a expectativa de que a partir de setembro as condições do tempo se invertam e comece a chover na Região Sul, caso se confirme a mudança para o fenômeno EL NINO. Estaremos no início da colheita e o excesso de chuvas seria prejudicial.

Eng. Agrônomo Mauricio Tadeu Lunardon

SEAB/DERAL/DCA

(41) 3313-4101

 (41) 3313-4101

lunardon@seab.pr.gov.br - www.pr.gov.br/seab